

TEMA AGREGADOR 03: DIALÓGICA COMPLEXA DA NATUREZA HUMANA.

EXISTE UMA COMPLEXIDADE DE BASE NA NATUREZA HUMANA que está presente na própria constituição do humano e de todas as dimensões de fenômenos por ele determinada, tais como a pessoal, a familiar, a social, a cultural, a humanitária e a cósmica. Esta complexidade é dada por um duplo anel de dialógicas complexas em torno do **espírito humano**. A primeira dialógica são as **interações de conhecimento** entre a **sociedade e a cultura**, da qual emerge a organização noosférica do humano. A segunda dialógica são as **interações de experiência** entre a **humanidade e a ética**, da qual emerge a qualificação espiritual do humano para sua evolução na direção de uma humanidade ética que consiga limitar a barbárie humana e a degradação do Planeta. A complexificação do fenômeno humano permite a compreensão e a visualização da dupla natureza do ser humano: **uma natureza material, biosférica**, dada pelas determinações da física, da biologia, da ecologia, da biosfera e do cosmo e **uma natureza espiritual, noosférica**, dada pelas determinações da sociedade, da cultura, da humanidade e da ética. Assim, o humano possui uma física do complementar e uma biologia da autonomia que necessitam da qualificação permanente de seu espírito para se realizarem numa ecologia do sustentável. A visão complexa do humano nos abre a perspectiva de uma pedagogia da humanização da própria complexidade, através do **religare** do humano consigo mesmo, com a natureza e com sua evolução espiritual.

PARA A COMPREENSÃO DA COMPLEXIDADE DO HUMANO e da própria humanidade da complexidade precisamos esclarecer o contexto pedagógico doador de sentido a esta aprendizagem. A estrutura cognitiva de aprendizagem é dada pelo **duplo tetraedro das duas dialógicas complexas da natureza humana: sociedade-conhecimento-cultura-espírito-humanidade-experiência-ética**, que constitui a organização biosférica e noosférica do humano. A episteme cognitiva desta estrutura é a compreensão pelo humano de sua segunda natureza, a ética humanitária, e que esta deve qualificar sua evolução espiritual para transcender sua barbárie humana tanto quanto sobre os humanos quanto sobre a natureza do Planeta. A estrutura conceitual de aprendizagem continua sendo a dada pelo **tetraedro das dimensões de complexidade da natureza física, biológica e humana**, enquanto condição epistêmica de irreducibilidade da realidade. No caso da complexidade humana trata-se do desenvolvimento de estratégias cognitivas para a construção da evolução conceitual de *sociedade* para *humanidade* e de *cultura* para *ética*, de tal forma que o espírito humano possa vislumbrar uma **ética cultural** e uma **cultura ética** que leve a uma **sociedade humanista e humanizadora**, com um sentimento de pertencimento e responsabilidade com as pessoas em suas singularidades e humanidades, bem como com a sustentabilidade dos ecossistemas do Planeta. A dialógica **ética-humanidade** implica de imediato na aprendizagem do reconhecimento e valorização dos **bens comuns** da humanidade e de uma economia da experiência de sua degradação. A busca do 'melhor para todos' no uso dos bens comuns gera a paz.